

GRUPO

2



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

PROFESSOR - 2º ANO

L. PORTUGUESA - MATEMÁTICA

JUNHO - 2026



Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS



Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéia Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

Marcelo Oliveira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação

**DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

**Divisão Técnica de Currículo e Análise de
Materiais Pedagógicos**

Ana Paula Lucio Souto Ferreira
Camila Zentner Tesche
Érica Borges Machado
Gláucia Antonovicz Lopes
Priscila Bispo de Lacerda
Talita Cerqueira Brito
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha
Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação

Talita Cerqueira Brito
Thiago Adonai Araujo Alves

Revisão

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Diagramação e Revisão

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio,
Camila Rhodes, Danielle Chaves,
Eduardo Calabria, Gezer Amorim,
Maira Kami, Mateus Barboza e Rodolfo Santana.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

Orientações para o educador

Olá, caros educadores e educadoras!

Esperamos que a primeira edição do Caderno Aprender Juntos, Aprender Sempre tenha sido um importante norteador para o desenvolvimento de práticas potentes e significativas.

Agora é hora de seguir adiante. Considerando que a escola já realizou o mapeamento e a sondagem das hipóteses de escrita dos estudantes, propomos a organização das turmas em agrupamentos produtivos, levando em conta os diferentes níveis de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

Nesta edição, as propostas estão organizadas em três grupos, conforme as hipóteses de escrita:

- **Grupo 1: Pré-silábico e silábico sem valor sonoro**
- **Grupo 2: Silábico com valor sonoro e silábico-alfabético**
- **Grupo 3: Silábico-alfabético e alfabético**

Você tem autonomia para realizá-las conforme sua organização na escola. Elas estão acompanhadas de orientações específicas, por isso, é fundamental uma leitura atenta do material, a fim de garantir um trabalho intencional e significativo com cada grupo.

Durante os meses de abril e maio, embarcaremos em uma jornada de valorização da literatura e da brincadeira como componentes indispensáveis ao desenvolvimento infantil, por meio das ações Literatura em Movimento e Semana Mundial do Brincar. Assim, a intersecção entre esses dois campos atravessará todo o material, fortalecendo práticas que integrem aprendizagem, imaginação e ludicidade.

Desejamos que seja um movimento de trocas significativas, muita diversão e muitos aprendizados!

Bom trabalho e até breve!

Grupo 2

(Hipótese silábica com valor sonoro e silábico alfabético)

Orientações didáticas

Leia para os educandos o poema de Carlos Drummond de Andrade “Brincadeira de Rua”. Peça para que acompanhem a leitura de cada verso com o dedo. Leia com calma e auxilie os estudantes a se localizarem. **(LEITURA DO PROFESSOR)**



BRINCAR NA RUA

TARDE? O DIA DURA MENOS QUE UM DIA.
CORPO AINDA NÃO PAROU DE BRINCAR
E JÁ ESTÃO CHAMANDO DA JANELA:
É TARDE.
OUÇO SEMPRE ESTE SOM: É TARDE, TARDE.
A NOITE CHEGA DE MANHÃ?
SÓ EXISTE A NOITE E SEU SERENO?
O MUNDO NÃO É MAIS, DEPOIS DAS CINCO?
É TARDE.
A SOMBRA ME PROÍBE.
AMANHÃ, MESMA COISA.
SEMPRE TARDE ANTES DE SER TARDE.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

- Após a leitura, converse com as crianças sobre os espaços em que eles costumam brincar e peça para que desenhem no espaço indicado. **(DESENHO)**
- No poema, a hora de deixar de brincar é anunciado pela JANELA. Peça aos educandos para escreverem essa palavra colocando uma letra em cada quadradinho. Ajude-os perguntando com que letra começa, com que letra termina, se possível use nomes de outras crianças da turma que comecem com essa mesma letra como referência. **(LEITURA DO EDUCANDO)**
- Você pode pedir que batam palmas para ajudar a marcar as sílabas ou contem com os dedos.

- Retome a leitura do poema e identifique com os educandos as palavras que indicam a passagem do tempo (MANHÃ/TARDE/NOITE). Converse sobre os hábitos que os educandos possuem em cada um desses períodos. Depois, solicite que liguem a imagem ao período do dia. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

- Faça a leitura em voz alta das palavras na ficha do banco de atividades diárias disponível no anexo do caderno do educando. Peça para as crianças recortarem e colarem na coluna correspondente. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

NO POEMA, HÁ A MARCAÇÃO DE MOMENTOS DO DIA. LIGUE A IMAGEM AO MOMENTO DO DIA EM QUE COSTUMAM ACONTECER:







TARDE

NOITE

MANHÃ

RECORTE AS PALAVRAS DO BANCO DE ATIVIDADES DIÁRIAS E COLE NA COLUNA CORRESPONDENTE:

MANHÃ	TARDE	NOITE

5

QUAL SUA BRINCADEIRA FAVORITA? ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO:

ESCREVA COM ATENÇÃO O NOME DOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS:













6

- Converse com os educandos sobre as brincadeiras que eles mais gostam. Peça que escrevam a brincadeira favorita no espaço indicado. É importante que os educandos escrevam com autonomia. **(ESCRITA DO EDUCANDO)**
- Escreva coletivamente uma lista de brinquedos e brincadeiras de acordo com as imagens. Antes de escrever cada palavra, peça para que separem oralmente as sílabas. Para marcar as sílabas você pode pedir que batam palmas, pulem ou contem com os dedos. Escreva as palavras na lousa, uma a uma, auxiliando as reflexões dos educandos: busque no ambiente palavras e/ou letras de referência, retome a quantidade de sílabas das palavras sempre que necessário, chame a atenção para os sons iniciais e finais de cada palavra. **(ESCRITA DO PROFESSOR)**

- Peça para os educandos identificarem o nome dos brinquedos e pintar a palavra correta. Durante a atividade incentive-os a buscar referências que os ajudem na leitura: perguntar com que letra começa e com que letra termina, questionar a quantidade de pedacinhos que formam a palavra, buscar no ambiente outras palavras (incluindo a lista de nomes) que possam servir como referência. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

- Nessa proposta de leitura do educando, as crianças devem ler as palavras e pintar de vermelho os brinquedos e de verde as comidas. Auxilie-os incentivando a juntar as letras para formar sílabas. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

IDENTIFIQUE O NOME DOS DESENHOS E PINTE:

	PATINETE	PATINS	PIÃO
	CARRINHO	CAMINHÃO	CAVALO
	BOLA	BAMBOLE	BICICLETA
	PISCINA	PIPA	PIÃO

PINTA AS PALAVRAS CONFORME A LEGENDA:

VERMELHO	BRINQUEDOS	VERDE	COMIDAS
BICICLETA	PASTEL	MACARRÃO	
BOLA	PIÃO	BONECA	
BAMBOLE	PÃO	CARRINHO	

7

- Leia as adivinhas com os educandos e discuta com eles as respostas. Depois, escreva coletivamente as palavras questionando quantas sílabas a palavra tem (para marcar as sílabas, você pode incentivar os educandos a bater palmas ou contar nos dedos). Peça para que desenhem as respostas. **(LEITURA DO PROFESSOR - ESCRITA DO EDUCANDO - DESENHO)**

As respostas são: **AMARELINHA - PIPA**

COM A AJUDA DA SUA PROFESSORA, LEIA AS ADIVINHAS E DESCUBRA A RESPOSTA, DEPOIS DESENHE O QUE DESCOBRIR.

TEM NÚMEROS NO CHÃO
A GENTE PULA COM UM PÉ SÓ
JOGA A PEDRINHA PRIMEIRO
E VAI PULANDO SEM DAR NÓ

[] [] [] [] [] [] [] [] [] []

SOBE BEM ALTO NO CÉU
PRESA POR UMA LINHA NA MÃO
DANÇA COM O VENTO
E PARECE UM AVIÃO

[] [] [] [] [] [] [] [] [] []

8

- Converse com os educandos sobre o objeto da atividade (PETECA). Pergunte se conhecem, se já brincaram, se sabem com que material é produzido. Esclareça que as próximas atividades terão a peteca como temática.
- Peça para os educandos selecionarem as sílabas que formam a palavra PETECA. É importante que os educandos identifiquem primeiro quantas sílabas tem a palavra, você pode orientá-los a fazer essa marcação com os dedos ou com palmas. Ajude-os a refletir sobre a escrita da palavra questionando a letra inicial e final, chamando a atenção para os sons das vogais e das diferenças entre as sílabas disponíveis. A seguir, eles deverão organizar as sílabas para montar a palavra. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

VOCÊ CONHECE O BRINQUEDO ABAIXO? Pinte as sílabas que formam o nome do brinquedo:



PA	PE	FA	CA	TE
----	----	----	----	----

AGORA ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA O NOME DO BRINQUEDO

ESCREVA O NOME DAS FIGURAS. DEPOIS E CIRCULE AS SÍLABAS QUE TAMBÉM APARECEM NA PALAVRA PETECA.











9

- Oriente os educandos a escreverem as palavras colocando uma letra em cada quadradinho e a seguir auxilie-os a localizar as sílabas que também aparecem na palavra **PETECA. O objetivo é que percebam que uma palavra pode servir de referência para a escrita de outras.** **(ESCRITA DO EDUCANDO)**

Sugestão de ampliação da atividade: você pode fazer de maneira oral ou escrita (professor como escriba) uma lista de outras palavras que comecem ou terminem com as sílabas da palavra PETECA. **(ESCRITA DO PROFESSOR)**

- Leia para as crianças o texto da **Confederação Brasileira da Peteca**, que explica a origem indígena desse brinquedo. **(LEITURA DO PROFESSOR)**

Acesse pelo link a seguir : <https://cbpeteca.org.br/historia-da-peteca/>



- Explique para os educandos que a peteca pode ser feita com diferentes materiais. Pergunte se já viram uma peteca e de qual material ela era feita. Depois, exiba o vídeo produzido pelo Território do Brincar:



- Converse com os educandos sobre os nomes das imagens. Pode ser que as crianças não conheçam o jornal, por exemplo. É importante que os professor se certifique de que os educandos saibam o que é cada desenho. A seguir, solicite que selecionem o nome do desenho e pintem. Auxilie-os chamando a atenção para a letra inicial e final, e comparando com outras palavras disponíveis no ambiente. **(LEITURA DO EDUCANDO)**



- Leia o texto que explica como fazer uma peteca usando papel e plástico e se possível, faça a peteca com as crianças. **(LEITURA DO PROFESSOR)**



- Oriente os educandos a escrever o nome dos materiais usados para fazer a peteca, conforme as imagens. O professor pode ser o escriba na lousa chamando a atenção para o número de sílabas de cada palavra, questionando quais letras formam cada sílaba e incentivando-as a buscar no ambiente outras palavras que os ajudem a escrever. **(ESCRITA DO PROFESSOR)**
- A seguir, diga o nome dos objetos ao lado e solicite aos educandos que liguem os que comecem com a mesma sílaba. **(LEITURA DO EDUCANDO)**

ESCREVA O NOME DAS IMAGENS. DEPOIS, LIGUE AO OBJETO QUE COMEÇA COM A MESMA SÍLABA:



PERA



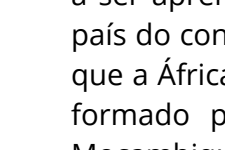
SAPO



SAPATO



PESO



BARCO

13

VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA TERRA-MAR? ELA TEM ORIGEM NUM PAÍS AFRICANO CHAMADO MOÇAMBIQUE. LEIA ABAIXO COMO BRINCAR.




TERRA-MAR (MOÇAMBIQUE)

1. COM GIZ, AS CRIANÇAS RISCAM UMA LONGA RETA NO CHÃO, DEFININDO QUE UM LADO É A TERRA E O OUTRO LADO É O MAR.
2. A BRINCADEIRA INICIA COM TODAS AS CRIANÇAS DO LADO TERRA.
3. AO FALAR "MAR", TODAS SALTAM AO MESMO TEMPO PARA O LADO MAR.
4. AO FALAR TERRA, VOLTAM PARA O LADO TERRA, E ASSIM SUCESSIVAMENTE.
5. QUEM PULAR PARA O LADO ERRADO, SAI DA BRINCADEIRA.
6. QUEM FICAR POR ÚLTIMO, VENCE.

TERRA

MAR

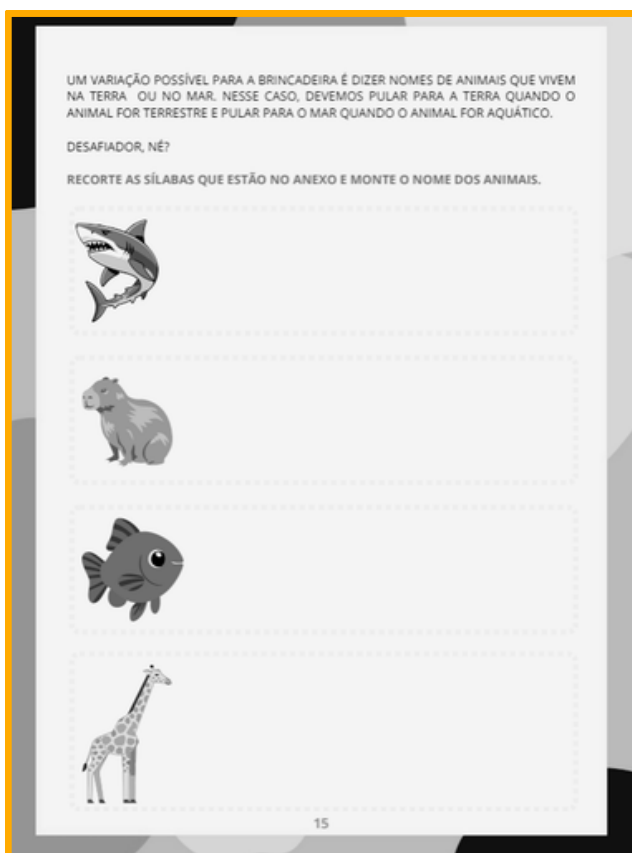
PINTE UM CÍRCULO PARA CADA SÍLABA DAS PALAVRAS:

TERRA ○ ○ ○ ○

MAR ○ ○ ○ ○

14

- Explique que a próxima brincadeira a ser aprendida tem origem em um país do continente africano. Ressalte que a África é um grande continente formado por vários países e que Moçambique é um deles, conforme destacado no mapa. Conte para as crianças que nesse país as pessoas também falam em Português.
- Leia o texto que ensina a brincadeira Terra - Mar e brinque com as crianças. **(LEITURA DO PROFESSOR)**
- Ajude-os a contar o número de sílabas das palavras usando palmas ou os dedos. **(LEITURA DO EDUCANDO)**



- Na brincadeira Terra-Mar há uma variação em que o mestre diz o nome de um animal. Se o animal for terrestre as crianças devem pular para o lado da Terra. Se for um animal que vive no mar, deve pular para o lado adequado. Explique essa variação e brinque com as crianças.

- A seguir, oriente os educandos a recortar as sílabas no anexo do material e montar o nome dos animais. Auxilie-os chamando a atenção para os sons das vogais nas sílabas, para as letras iniciais e finais e fazendo comparação com outras palavras disponíveis no ambiente alfabetizador: **(ESCRITA DO EDUCANDO)**

- Solicite aos educandos que completem as palavras com as vogais que estão faltando. Retome com eles quais são as vogais e a função dessas letras nas palavras. Também é importante que os educandos saibam quais são as imagens, contextualize o nome dos desenhos. **(ESCRITA DO EDUCANDO)**
- A próxima atividade é uma adivinha. A resposta é **TARTARUGA**. Contextualize que a tartaruga é um animal que vive no mar, os animais que vivem na terra de espécie parecida se chamam cágados ou jabutis. **(LEITURA DO PROFESSOR - ESCRITA DO EDUCANDO - DESENHO)**



- Converse com os educandos sobre a palavra TERRA. Separe oralmente as sílabas com palmas ou com os dedos. Chame a atenção para a sílaba inicial e sua sonoridade. A seguir, peça para que escrevam uma lista de palavras que comecem com a sílaba TE. O professor pode incentivar que as crianças digam coletivamente as palavras, mas é importante que a escrita seja feita em duplas ou individualmente para que os educandos possam testar suas hipóteses sobre a escrita das palavras. **(ESCRITA DO EDUCANDO)**

ESCREVA 4 PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A MESMA SÍLABA DA PALAVRA ABAIXO:

TERRA

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

DESENHE A BRINCADEIRA TERRA-MAR



17

MATEMÁTICA

Em Matemática, os dados obtidos na Avaliação do 2º semestre de 2025 mostraram que uma das aprendizagens com maior defasagem para o 2º ano foi a **A11 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e o princípio do valor posicional**.

Essa aprendizagem é central no processo de alfabetização matemática e está diretamente alinhada ao Compromisso Nacional Toda a Matemática, que tem como objetivo assegurar o direito de aprendizagem de todos os estudantes, com foco no fortalecimento das aprendizagens essenciais, especialmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, a aprendizagem A11 dialoga de forma direta com as habilidades priorizadas para a recomposição, uma vez que todas elas se fundamentam na compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND), conforme previsto na Matriz Priorizada para Recomposição das Aprendizagens (MEC).

O Sistema de Numeração Decimal constitui a base para a construção do conhecimento numérico nas séries iniciais e apresenta as seguintes características fundamentais:

- Possui dez algarismos, que são os símbolos utilizados para a escrita dos numerais;
- É decimal, organizado em agrupamentos de dez, que dão origem às ordens e às classes;
- É posicional, pois o valor de cada algarismo depende da posição que ocupa no número;
- É aditivo, uma vez que o valor do numeral resulta da soma dos valores atribuídos a cada algarismo conforme sua posição;
- É também multiplicativo, pois cada algarismo representa o produto de seu valor pelo valor da ordem que ocupa.

A compreensão dessas características é indispensável para o avanço dos estudantes nas aprendizagens matemáticas e reforça a necessidade de ações sistemáticas de recomposição, conforme orienta o Compromisso Nacional Toda a Matemática, garantindo a progressão das aprendizagens e a consolidação das habilidades essenciais ao longo dos anos iniciais.

Aprendizagens/ habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens- Componente: Matemática- 2º ano.

- EI02ET07- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- EI03ET07- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- EF01MA04 - Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- EF02MA01 - Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas), a partir da compreensão das características do sistema de numeração decimal, considerando o valor posicional e a função do zero.
- EF02MA04 - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com o apoio de material manipulável, por meio de diferentes adições.

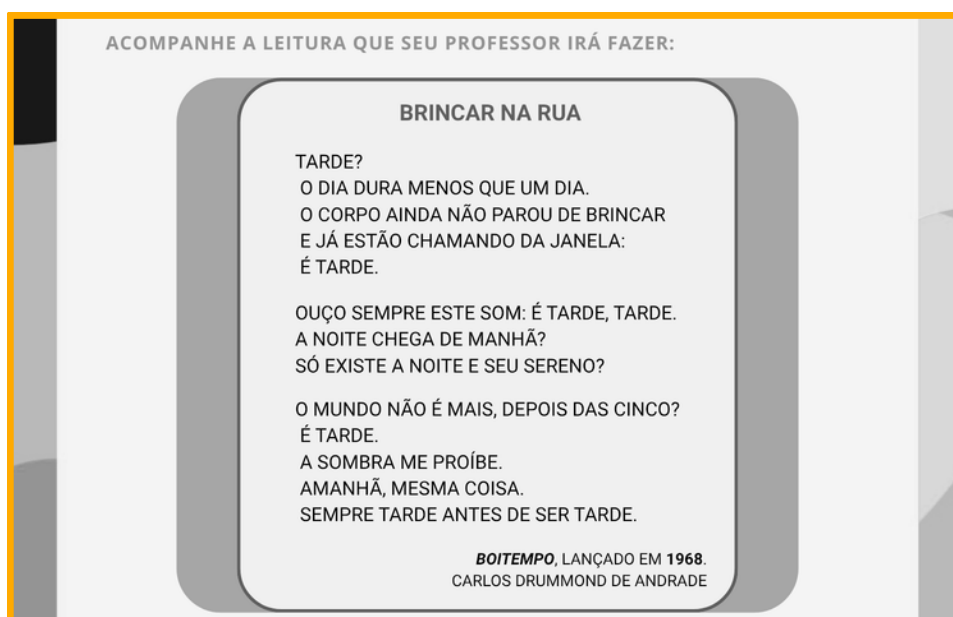
Grupo único

Este agrupamento contempla atividades de Matemática voltadas aos conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal, previstos para os anos anteriores ao 2º ano. As propostas favorecem a retomada e o fortalecimento de conceitos fundamentais, considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a construção de uma base comum que fundamente o desenvolvimento das aprendizagens do ano em curso.

MATEMÁTICA - MOMENTO 1

Educador, antes da leitura do texto, converse com os estudantes sobre brincadeiras de infância e momentos em que precisam parar de brincar porque “já está tarde”. Pergunte se eles já ouviram alguém chamando da janela ou da porta para entrar em casa. Esse diálogo inicial ajudará os estudantes a se aproximarem do tema do poema.

Utilize uma estratégia de leitura que envolva ativamente as crianças, incentivando-as a formular perguntas que favoreçam a curiosidade, a participação e a ampliação das aprendizagens esperadas.



Após a leitura, converse sobre o significado do poema e sobre as lembranças e experiências das crianças. Explore oralmente palavras e expressões do texto, incentivando a participação dos alunos. Instigue-os a partir de das seguintes reflexões:

- No poema aparece a palavra “cinco”. Como escrevemos esse número usando algarismos?
- O poema foi escrito em 1968. Vocês acham esse número grande? Que número vem depois? E antes?
- Explique que esse poema tem 58 anos. Pergunte se alguém gostaria de escrever 58 na lousa. Reflita se eles conhecem alguém que tem mais de 58 anos. Registre as respostas na lousa.

AGORA QUE JÁ RECORDAMOS A POESIA "BRINCAR NA RUA", DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, VAMOS CONVERSAR UM POUCO MAIS SOBRE ESSE TEMA.

1. DESENHE AS CINCO BRINCADEIRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTA: 

1	2	3	4	5

Resposta pessoal

Nessa atividade, estamos retomando a associação da correspondência biunívoca, que é a capacidade de relacionar cada elemento de um conjunto a apenas um elemento de outro conjunto, como ao contar objetos apontando um a um sem repetir ou esquecer nenhum. Essa habilidade é fundamental para a construção do conceito de número, pois ajuda a criança a compreender que cada quantidade corresponde a uma representação numérica específica. Além disso, fortalece as bases da compreensão do Sistema de Numeração Decimal, favorecendo o desenvolvimento da contagem, da comparação de quantidades, da noção de sequência numérica e da organização do pensamento matemático.

Procure incentivar os estudantes a representar brincadeiras diferentes. Observe se alguém repete brincadeira, se deixa espaço em branco ou se coloca mais de uma no local indicado. Isso pode indicar que há necessidade de retomar a reflexão sobre a relação numérica de um para um.

2. VOCÊ SABIA QUE NÚMEROS PODEM TER DIFERENTES USOS? OBSERVE AS IMAGENS E LIGUE CADA UMA AO SEU SIGNIFICADO.



CÓDIGO

QUANTIDADE

ORDEM

Imagens geradas por IA / Google Gemini / Disponível em: chat com IA.

Educador, oriente os estudantes a refletir sobre os diferentes usos dos números em situações do cotidiano, ajudando-os a perceber que eles podem assumir funções variadas. Explique que o número pode indicar:

- **Código:** quando é utilizado para identificar algo, sem representar quantidade ou ordem, como no número da casa, do telefone, da camiseta ou do documento.
- **Quantidade:** quando representa “quanto há” de algo, como em 5 brinquedos, 10 lápis ou 3 crianças brincando.
- **Posição:** quando indica lugar ou ordem em uma sequência, como em 1º lugar, 2º da fila ou página 8 de um livro.

Proponha perguntas e exemplos próximos da realidade dos estudantes para que eles consigam identificar a função do número em diferentes contextos, ampliando a compreensão sobre os usos sociais do Sistema de Numeração Decimal.

3. HORA DA INVESTIGAÇÃO!
VAMOS OBSERVAR, CONTAR E COMPARAR! OBSERVE OS ITENS DESCRITOS NA TABELA E QUE ESTÃO AO SEU REDOR, DEPOIS REGISTRE A QUANTIDADE DE CADA UM:

		
FOLHAS	LIVROS	BRINQUEDOS

AGORA RESPONDA:
QUAL TEM MAIS ITENS? _____
QUAL TEM MENOS ITENS? _____

Resposta pessoal

Proponha aos estudantes observar atentamente o ambiente e registrar as quantidades utilizando estratégias de contagem que já conhecem, como apontar, agrupar ou marcar os elementos contados. Durante a atividade, promova questionamentos que levem à reflexão sobre o Sistema de Numeração Decimal, como:

- Qual quantidade tem mais algarismos?
- O que muda quando aumentamos uma dezena?
- Como podemos comparar essas quantidades?

Incentive a leitura e a escrita correta dos números, destacando a função dos algarismos e o valor posicional no registro das quantidades, até mesmo na composição oral do número . Por exemplo:

- O número 32 é formado pelos números 3 e 2 (**errado**)
- O número 32 é formado pelos algarismos 3 e 2 (**certo**)

Procure observar se há educandos que ainda não realizam contagem um a um , e as estratégias de contagem daqueles que já compreendem a correspondência biunívoca.

4. ANTIGAMENTE, MUITAS CRIANÇAS BRINCAVAM DE BOLINHA DE GUDE NA RUA. CONTE QUANTAS BOLINHAS APARECEM NA IMAGEM E ESCREVA O TOTAL NO QUADRO AO LADO.



Resposta: 18 bolinhas

Educador, incentive os estudantes a realizar a contagem das bolinhas estabelecendo a correspondência biunívoca. Observe se apontam, acompanham visualmente ou agrupam os elementos sem repetir a contagem. Retome que essa estratégia é fundamental para a construção do conceito de quantidade e para a compreensão do Sistema de Numeração Decimal. Após a contagem, explore a leitura e o registro do número encontrado, valorizando diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes.

5. OBSERVE A SALA DE AULA E RESPONDA:

A) HÁ QUANTAS CARTEIRAS ?

B) HÁ QUANTAS CARTEIRAS ?

C) E QUANTOS CADERNOS ?

D) QUAL DESSES ITENS TEM A MAIOR QUANTIDADE?

A resposta varia de acordo com o tamanho da sala, número de carteiras, janelas e quantidade de alunos.

Retome a estratégia de correspondência biunívoca trabalhada na atividade anterior, incentivando os estudantes a relacionar cada objeto observado a um único número durante a contagem. Oriente-os a organizar a contagem para evitar repetições ou esquecimentos, utilizando apontamentos, registros ou agrupamentos. Aproveite a comparação das quantidades para promover reflexões sobre o Sistema de Numeração Decimal, incluindo agrupamentos de dez em dez, questionando quais números representam maior ou menor quantidade e como isso pode ser percebido na escrita numérica. Valorize as diferentes estratégias de resolução apresentadas pelos estudantes.

6. VOCÊ SABE O QUE É ESTIMAR?

ESTIMAR É FAZER UM PALPITE PENSANDO BEM, SEM CONTAR UM POR UM.

AGORA OBSERVE OS OBJETOS QUE A PROFESSORA VAI MOSTRAR. QUANTOS OBJETOS VOCÊ ACHA QUE ELA TEM?

23

OBJETO 1: _____

ESTIMATIVA: _____

QUANTIDADE REAL: _____

OBJETO 2: _____

ESTIMATIVA: _____

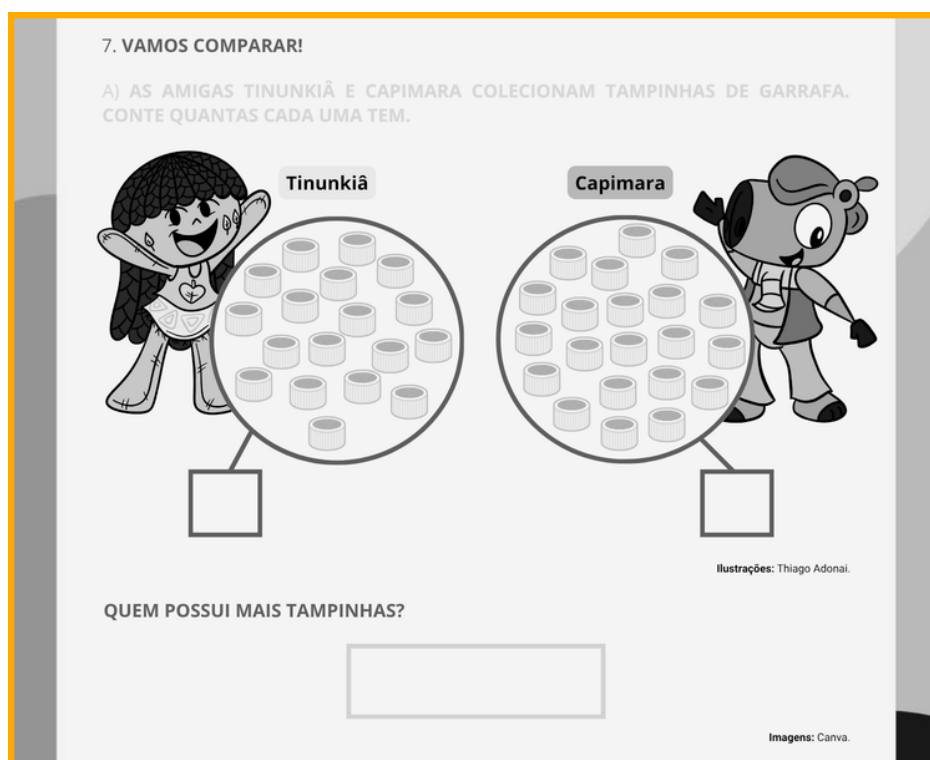
QUANTIDADE REAL: _____

Resposta pessoal

Antes da contagem, incentive os estudantes a observar características dos conjuntos, como tamanho dos objetos, organização e espaço ocupado, para elaborar estimativas mais conscientes. Explique que estimar não é “adivinhar”, mas pensar em uma quantidade aproximada com base na observação. Para vivenciar a situação, é possível utilizar objetos da própria sala, como lápis colocados dentro de um copo, tampinhas ou borrachas, ou ainda recorrer ao material anexo para ampliar as possibilidades da atividade e pedir que os estudantes digam quantos objetos eles acham que há. Durante a socialização, compare as estimativas com as quantidades reais e questione:

- Quem estimou mais perto?
- O que ajudou a pensar nessa quantidade?

Valorize diferentes estratégias, favorecendo o desenvolvimento do senso numérico e da compreensão de quantidades no Sistema de Numeração Decimal.



Resposta: Coleção da Tinunkiã : 18 tampinhas

Resposta: Coleção da Capimara : 21 tampinhas

Educador, oriente os estudantes a realizar a contagem dos elementos utilizando estratégias organizadas, como apontamentos, agrupamentos e correspondência biunívoca, para garantir maior precisão nos registros. Após a contagem, incentive a comparação das quantidades, promovendo reflexões como:

- Qual número representa a maior quantidade de tampinhas?
- Como podemos descobrir quem tem a menor coleção?
- Fazendo apenas a estimativa é possível descobrir que tem a maior coleção? Como?
- Se trocássemos os algarismos de lugar ($18 - 81$ e $21 - 12$) mudaria o resultado de quem tem a maior coleção?

Aplique a mesma estratégia na comparação das duas próximas situações.

Explore oralmente os termos “mais”, “menos”, “maior” e “menor”, relacionando-os à escrita numérica e à ideia de ordem no Sistema de Numeração Decimal. Valorize as estratégias utilizadas pelos estudantes para justificar suas respostas e comparações.

MATEMÁTICA - MOMENTO 2

As parlendas são gêneros textuais importantes no 2º ano porque articulam linguagem oral, leitura, memória, ritmo e pensamento lógico, favorecendo tanto a alfabetização quanto a aprendizagem matemática.

No contexto da Matemática, elas contribuem especialmente para o desenvolvimento da compreensão de sequências, regularidades e contagem, habilidades fundamentais para a consolidação do pensamento matemático nos anos iniciais.

Ao recitar parlendas, as crianças:

- **percebem padrões e repetições;**
- **desenvolvem a noção de ordem e sequência;**
- **ampliam a contagem oral;**
- **exercitam a correspondência termo a termo;**
- **fortalecem a memória e a atenção;**
- **identificam regularidades sonoras e numéricas.**

Educador, antes de propor a leitura da parlenda com os estudantes, é importante que converse com a turma sobre os números presentes no texto, incentivando a contagem oral, a observação da sequência numérica e a antecipação de quantidades. Durante a atividade, explore o ritmo, a repetição e a relação entre fala e escrita.

MOMENTO 2

VAMOS LER A PARLENDAS:

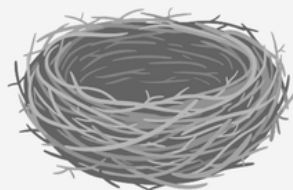
A GALINHA DO VIZINHO BOTA OVO AMARELINHO

A GALINHA DO VIZINHO BOTA OVO AMARELINHO
BOTA 1, BOTA 2, BOTA 3, BOTA 4, BOTA 5, BOTA 6



Após a leitura da parlenda, proponha atividades em que os estudantes registrem as quantidades citadas usando números, desenhos e escrita por extenso. Também é possível realizar comparações entre os números, organizar sequências numéricas e criar oralmente situações-problema simples a partir da parlenda, fortalecendo a contagem e o desenvolvimento do pensamento matemático.

1. A GALINHA DO VIZINHO CONTINUOU BOTANDO OVOS. ELA BOTOU 15 OVOS NO TOTAL. VAMOS AJUDAR A ORGANIZAR ESSES OVOS EM DOIS NINHOS. COMO PODEMOS FAZER ISSO?



Respostas diversas: $9+6$ / $11 + 4$ / $10+5$

Educador, oriente os estudantes a representar diferentes formas de distribuir os 15 ovos em dois ninhos, utilizando desenhos, materiais manipuláveis ou registros numéricos. Incentive a comparação das possibilidades encontradas e promova a socialização das estratégias utilizadas, favorecendo a compreensão das composições numéricas e do raciocínio lógico.

AGORA REGISTRE COMO PODEMOS ESCRIVER MATEMATICAMENTE ESSA ORGANIZAÇÃO:



Resposta esperada : $10 + 5$

Orienta os estudantes a registrar matematicamente a organização dos 15 ovos, partindo da ideia de agrupar 10 ovos em um dos ninhos. Utilize perguntas disparadoras como:

CONTINUA...

- O que acontece quando juntamos 10 ovos?
- Quantos ovos ficaram no outro ninho?
- Como podemos escrever essa quantidade usando números?

Ao longo da discussão, destaque que 15 é formado por $10 + 5$, favorecendo a compreensão de que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), os números são organizados em agrupamentos de 10. Assim, espera-se que os estudantes comecem a perceber a estrutura do sistema de numeração decimal, baseada na composição de dezenas e unidades.

Caso apresentem outras composições, como $9 + 6$, valorize a estratégia e proponha reflexões sobre como reorganizar os grupos para formar 10, evidenciando que a base do SND está na organização em agrupamentos de dez.

2. AGORA ESCREVA QUANTOS OVOS A GALINHA BOTOU USANDO A SOMA COM AS DEZENAS!

18 = _____ + 8

26 = _____ + 6

34 = 30 + _____

46 = 40 + _____

Nessa proposta é importante os estudantes observarem como os números podem ser decompostos em duas partes: dezenas e unidades. Incentive a análise da regularidade presente nos registros, propondo perguntas como:

- Qual parte do número representa os grupos com 10 ovos?
- Qual parte mostra os ovos que ficaram fora desses grupos?

Ao longo da atividade, destaque que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), os números são organizados em agrupamentos de dez, favorecendo a compreensão da composição numérica e do valor posicional dos algarismos.

3. VOCÊ CONSEGUE DESCOBRIR QUANTAS DEZENAS HÁ EM CADA QUANTIDADE DE OVOS? FAÇA O REGISTRO POR MEIO DE DESENHOS PARA SABER.

ATENÇÃO!

CADA CAIXA CHEIA TEM 10 OVOS.

UMA CAIXA CHEIA É 1 DEZENA

A) 25 = _____ DEZENAS E _____ UNIDADES



B) 30 = _____ DEZENAS E _____ UNIDADES



C) 45 = _____ DEZENAS E _____ UNIDADES



D) 54 = _____ DEZENAS E _____ UNIDADES



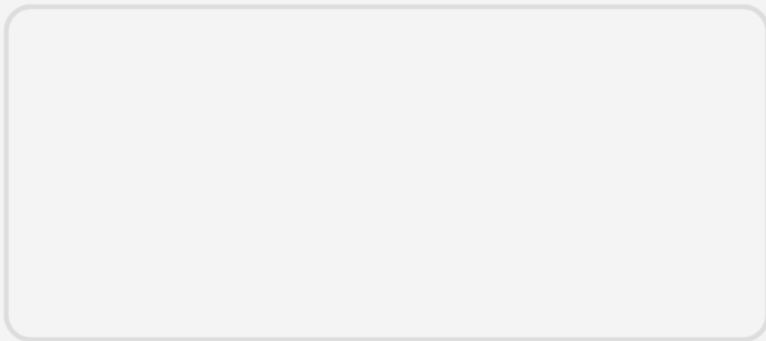
Respostas: a) 2 dezenas e 5 unidades c) 4 dezenas e 5 unidades
b) 3 dezenas e 0 unidades d) 5 dezenas e 4 unidades

Educador, estimule os estudantes a representar as quantidades por meio de desenhos e agrupamentos de 10, observando quantas caixas completas podem ser formadas e quantos ovos ficam fora delas. Proponha perguntas como:

- Quantos grupos de 10 conseguimos formar?
- O que sobra depois de completar as dezenas?
- Como podemos registrar isso usando números?

Durante a discussão, destaque que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), as quantidades são organizadas em dezenas e unidades, ajudando os estudantes a compreenderem a composição dos números e o valor posicional dos algarismos. Nesse momento é importante destacar que para cada agrupamento com 10 ovos, representa 1 dezena.

4. REGISTRE O QUE VOCÊ APRENDEU ATÉ AGORA.



Resposta pessoal

Procure incentivar os estudantes a retomar as descobertas realizadas ao longo das atividades, registrando com palavras, números ou desenhos o que compreenderam sobre a organização das quantidades. Proponha perguntas como:

- **O que aprendemos quando agrupamos de 10 em 10?**
- **Como os números podem ser separados em dezenas e unidades?**
- **Por que organizar em grupos de 10 facilita a contagem?**

Valorize os diferentes registros produzidos, destacando que o Sistema de Numeração Decimal (SND) é estruturado em agrupamentos de dez, formando dezenas e unidades. O registro é importante porque ajuda a criança a organizar o pensamento, comunicar suas estratégias e perceber relações matemáticas. Ao desenhar, escrever números ou representar quantidades, o estudante torna visível aquilo que pensou, permitindo ao professor acompanhar como está construindo a compreensão do SND e consolidando as ideias de dezena e unidade.

5. A GALINHA AMARELINHA BOTOU MUITOS OVOS. JÁ CONTARAM 27 E AINDA FALTA CONTAR UM. QUANTOS OVOS ELA BOTOU?

- A) 26
- B) 28
- C) 29
- D) 30

Resposta: 28

Educador, os estudantes devem refletir sobre a ideia de “falta contar um”, ou seja, de acrescentar um a uma quantidade já contada, incentivando o uso da contagem oral, de registros ou da reta numérica. Proponha perguntas como:

- Se já temos 27 ovos e falta contar 1, qual número vem depois do 27?
- O que acontece com a quantidade quando acrescentamos mais um?
- Destaque que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), adicionar uma unidade faz o número avançar para o próximo na sequência numérica.

Observe as possíveis escolhas dos estudantes para compreender suas hipóteses sobre a resposta:

A) 26: o estudante pode não compreender a ideia de acrescentar “mais um” ou pode ter realizado uma subtração em função da palavra **falta**.

B) 28: resposta esperada, indicando compreensão da sequência numérica e da adição de uma unidade.

C) 29: pode indicar que o estudante avançou dois números na sequência ao invés de apenas um.

D) 30: pode revelar que o estudante associou a situação à mudança de dezena, sem considerar corretamente a quantidade adicionada.

Atenção: Essa questão é um excelente exemplo para refletirmos sobre a importância de compreender o significado da situação antes de escolher uma operação matemática. Muitas vezes, no ensino da Matemática, criamos associações automáticas entre determinadas palavras e operações. Assim, ao encontrar a palavra **“falta”**, alguns estudantes podem concluir imediatamente que se trata de uma subtração. No entanto, a resolução de problemas exige muito mais do que identificar palavras-chave; requer a análise do contexto e das relações estabelecidas na situação apresentada.

CONTINUA...

No enunciado “**Se já temos 27 ovos e falta contar um, qual número vem depois do 27?**”, a palavra *falta* não indica que algo deve ser retirado ou comparado. Ela informa apenas que ainda há um elemento a ser contado. Para responder à pergunta, o estudante precisa compreender a sequência numérica e reconhecer que, ao acrescentar mais um ovo à contagem, o número seguinte a 27 é 28.

Esse tipo de situação mostra que a compreensão leitora e a interpretação do contexto são fundamentais para a construção do pensamento matemático. Quando os estudantes aprendem a analisar o que está acontecendo na situação, em vez de se apoiarem apenas em palavras-chave, desenvolvem estratégias mais consistentes de resolução de problemas e atribuem significado aos conceitos matemáticos envolvidos.

Portanto, é importante propor atividades que incentivem a leitura atenta dos enunciados, a discussão dos diferentes significados das palavras em contextos variados e a reflexão sobre as relações numéricas presentes na situação, evitando a associação mecânica entre palavras e operações.

Utilize os erros como oportunidades de reflexão coletiva, incentivando os estudantes a justificar suas escolhas e comparar estratégias.

6. PRÍNCIPE DOMINI CONTOU OS OVOS DA GALINHA AMARELINHA E ENCONTROU DUAS DEZENAS E CINCO UNIDADES. QUANTOS OVOS FORAM CONTADOS?

- A) 25
- B) 52
- C) 15
- D) 35

Resposta: 25

Oriente os estudantes a refletir sobre a composição dos números no Sistema de Numeração Decimal (SND), retomando a ideia de que uma dezena corresponde a 10 unidades. Incentive o uso de desenhos, agrupamentos ou materiais manipuláveis para representar as duas dezenas e as cinco unidades. Faça perguntas como:

- **Quantos ovos há em duas dezenas?**
- **O que representam as cinco unidades?**
- **Como podemos juntar essas quantidades para formar um número?”.**

As respostas dadas pelos estudantes, podem indicar o que pensam sobre a situação, para que a intervenção do educador seja mais pontual:

A) 25: resposta esperada, indicando compreensão de que 2 dezenas correspondem a 20 e, junto de 5 unidades, formam 25.

B) 52: pode indicar dificuldade na compreensão do valor posicional, levando o estudante a inverter dezenas e unidades.

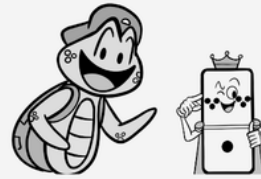
C) 15: pode revelar que o estudante reconheceu apenas uma dezena ou realizou uma contagem incompleta das dezenas.

D) 35: pode indicar que o estudante associou incorretamente duas dezenas ao número 30.

Utilize as respostas como oportunidades para discutir o valor posicional dos algarismos e reforçar que, no SND, a posição do número indica se ele representa dezenas ou unidades.

7. TARTA OBSERVOU QUE EM SUA CASA HÁ 3 DEZENAS E 4 UNIDADES DE OVOS, QUANTOS OVOS ELA TEM?

- A) 34
- B) 43
- C) 24
- D) 14



Resposta: 34

Educador, oriente os estudantes a representar o número 34 por meio de agrupamentos de dezenas e unidades, favorecendo a compreensão da organização do Sistema de Numeração Decimal (SND). Proponha questões como:

- **Quantos grupos de 10 formam esse número?**
- **Quantas unidades ficam sem agrupar?**
- **O que representa o algarismo 3?**
- **O que representa o algarismo 4?**

Incentive-os a relacionar a escrita numérica à quantidade representada, compreendendo que o 3 indica 3 dezenas (30) e o 4 indica 4 unidades. Observe as estratégias e registros produzidos para identificar suas hipóteses sobre a pergunta. Alguns podem reconhecer a composição do número a partir dos agrupamentos, enquanto outros podem considerar os algarismos isoladamente, sem relacioná-los ao valor posicional. Essas observações fornecem informações importantes para o planejamento de intervenções que fortaleçam a compreensão da estrutura do Sistema de Numeração Decimal.

A) 34: resposta esperada, indicando compreensão de que 3 dezenas correspondem a 30 e, junto de 4 unidades, formam 34.

B) 43: pode indicar dificuldade na compreensão do valor posicional, invertendo dezenas e unidades.

C) 24: pode revelar que o estudante reconheceu corretamente as unidades, mas apresentou dificuldade em relacionar a quantidade de dezenas.

D) 14: pode indicar que o estudante considerou apenas uma dezena ou não compreendeu a composição de 3 dezenas.

8. TINÚNKIÁ SEPAROU 50 OVOS QUE A GALINHA AMARELINHA BOTOU.
QUAL OPÇÃO MOSTRA ESSA QUANTIDADE SEPARADA EM DEZENAS E UNIDADES?

- A) 5 DEZENAS E 0 UNIDADES
- B) 3 DEZENAS E 20 UNIDADES
- C) 50 DEZENAS E 0 UNIDADES
- D) TODAS AS OPÇÕES ESTÃO CORRETAS



Respostas:

Esperada: 5 Dezenas e 0 Unidades / Possível: 3 dezenas e 20 unidades

Nesse item, espera-se que os estudantes representem a quantidade de 50 ovos utilizando agrupamentos de 10, para que comecem a consolidar a percepção de que cada dezena corresponde a 10 unidades. Proponha perguntas como: “Quantos grupos de 10 conseguimos formar com 50 ovos?”, “Sobrou alguma unidade fora dos grupos?” e “Como podemos registrar essa quantidade?”. Durante a discussão, destaque que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), os números podem ser organizados em dezenas e unidades, favorecendo a compreensão da composição numérica e do valor posicional.

Observe as possíveis escolhas dos estudantes para compreender suas hipóteses de pensamento:

A) 5 dezenas e 0 unidades: resposta esperada, indicando compreensão de que 50 é formado por 5 grupos de 10 e não há nenhuma unidade. A partir dessa resposta, é importante destacar o papel do zero na construção do sistema de numeração decimal.

B) 3 dezenas e 20 unidades: essa resposta indica que o estudante reconhece que uma mesma quantidade pode ser decomposta de diferentes maneiras, compreendendo que 3 dezenas e 20 unidades totalizam 50 unidades. Esse raciocínio demonstra flexibilidade na composição e decomposição de números, aspecto importante para o desenvolvimento do sentido de número.

No entanto, a resposta também é uma oportunidade para discutir as regras de organização do Sistema de Numeração Decimal. Embora a decomposição esteja matematicamente correta, a representação “20 unidades” **não corresponde à forma convencional de registro nesse sistema**, uma vez que, ao atingir 10 unidades, estas devem ser reagrupadas em 1 dezena. Assim, 20 unidades equivalem a 2 dezenas, permitindo reorganizar a quantidade como 5 dezenas e 0 unidades.

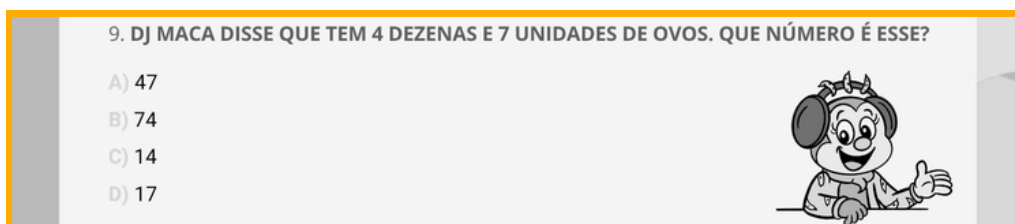
A análise dessa resposta pode favorecer reflexões sobre o princípio do agrupamento em base dez e sobre a relação entre composição, decomposição e valor posicional. Mais do que classificá-la como incorreta, é importante utilizá-la para ampliar a compreensão dos estudantes acerca das diferentes formas de representar uma mesma quantidade e da necessidade de reagrupamentos na escrita convencional dos números.

CONTINUA...

C) 50 dezenas e 0 unidades: pode revelar dificuldade em compreender que 50 dezenas correspondem a 500 unidades.

D) Todas as opções estão corretas: pode indicar insegurança conceitual ou dificuldade em analisar a equivalência entre as representações.

Utilize as respostas para promover discussões sobre agrupamentos de dez e a necessidade de reorganizar quantidades no SND, favorecendo a compreensão de que as unidades podem formar novas dezenas.



Resposta: 47

Educador, proponha que os estudantes representem a quantidade utilizando agrupamentos de 10 e unidades soltas, incentivando a compreensão da composição dos números no Sistema de Numeração Decimal (SND). Retome as discussões com perguntas como:

- **Quanto vale 1 dezena?**
- **Quanto valem 4 dezenas?**
- **O que acontece quando juntamos 4 dezenas e 7 unidades?**

Incentive os estudantes a observar que a posição dos algarismos indica se eles representam dezenas ou unidades.

Observe possíveis escolhas dos estudantes para compreender suas hipóteses e realizar intervenções que os façam avançar:

A) 47: resposta esperada, indicando compreensão de que 4 dezenas correspondem a 40 e, junto de 7 unidades, formam 47.

B) 74: pode indicar dificuldade na compreensão do valor posicional, invertendo dezenas e unidades.

C) 14: pode revelar que o estudante reconheceu o algarismo quatro como unidade e utiliza o algarismo 1 como curinga.

D) 17: pode revelar que o estudante reconheceu as unidades, mas não compreendeu corretamente a quantidade de dezenas representada, utilizando o algarismo 1 como curinga.

10. CAPIMARA ORGANIZOU UMA CAIXA COM 36 OVOS? QUANTAS DEZENAS DE OVOS TÊM NA CAIXA?

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6

Resposta: 3

Orientar os estudantes a observar como o número 36 pode ser organizado em dezenas e unidades, incentivando o uso de agrupamentos, desenhos ou materiais manipuláveis. Proponha perguntas como:

- **Quantos grupos de 10 conseguimos formar com 36 ovos?**
- **O que sobra depois de formar as dezenas?**
- **Qual algarismo mostra a quantidade de dezenas?**

Durante a discussão, destaque que, no Sistema de Numeração Decimal (SND), o algarismo da esquerda indica a quantidade de dezenas. Observe as possíveis escolhas dos estudantes para compreender suas hipóteses de pensamento:

A) 3: resposta esperada, indicando compreensão de que 36 é formado por 3 dezenas e 6 unidades.

B) 4: pode indicar que o estudante realizou uma contagem aproximada (estimativa) ou associou incorretamente a quantidade total à próxima dezena. Nesse caso, retome a discussão e procure compreender qual foi o raciocínio utilizado pelo educando, para então fazer as intervenções com boas perguntas.

C) 5: pode revelar dificuldade em compreender a composição do número em dezenas e unidades.

D) 6: pode indicar que o estudante identificou apenas o algarismo das unidades, sem compreender o valor posicional.





Guarulhos
Secretaria de Educação

